

Propostas de encaminhamentos do Firmes na luta:

1. VACINA JÁ PRA SALA DE AULA RETORNAR, POIS EDUCAR E APRENDER REMOTAMENTE NÃO DÁ!;

2. O Sinasefe entende que os ataques a educação pública, a rede Federal de educação e a servidores e estudantes são ataques completos e conjuntos a reforma administrativa e que por isso faremos a luta contra a PEC 32 em conjunto com os nossos ataques específicos enquanto categoria, com os demais servidores da esfera estadual e municipal e com o conjunto da classe trabalhadora;

3. A reforma administrativa faz parte de uma série de medidas e ataques aos direitos sociais e que afeta todos os trabalhadores brasileiros, sendo mais um desdobramento da emenda constitucional 95, reforma trabalhista e da previdência e reforma do ensino médio já aprovadas, barrar essa reforma é, portanto, interromper esse projeto e lutar pela reversão desses ataques e estabelecimento de direitos sociais e trabalhistas;

4. O Sinasefe se coloca contrário ao ensino distância precarizado que está se alastrando, e para que não permaneçamos nesse regime; somos Contra que o ano letivo de 2021 seja feito remotamente ou na forma híbrida;

5. Que o sinasefe articule ações com os demais sindicatos da educação em uma campanha, vacina nas escolas, pelo direito à saúde, a educação e a vida.

6. Revogação imediata da portaria nº 983 de 18 de novembro de 2020!

Que o sinasefe produza materiais específicos elencando os ataques a educação e recentemente a essa portaria deixando claro que aliado a reforma administrativa, reforma do ensino médio, ensino e trabalho

remoto ou híbrido caminhamos para a **demissão e remoções dos servidores;**

7. Que devido o caráter excludente do ensino realizado esse ano, nossa posição seja de que não haja reprovações nem por nota e nem por falta no ano 2020;

8. Que os processos seletivos das nossas instituições se deem para o ano de 2021 por sorteio sendo respeitada cotas raciais, étnicas, sociais e que sejam garantidos os auxílios e demais políticas de permanência;

9. Não vamos pagar pra trabalhar e pra estudar! Campanha imediata para o pagamento de internet, luz e demais insumos para quem já está com ensino e trabalho remoto; educação paga, não é pública e nem gratuita;

10. Que seja orientado aos TAEs reuniões setoriais e autônomas dos trabalhadores para organizar a sua demanda de trabalho, limitar o trabalho remoto, em quantidade e tempo de serviço;

11. Que essas resoluções sejam encaminhadas e que seja cobrado posicionamento do conif com relação a essas;

12. Que o Sinasefe oriente os trabalhadores a participar das ações contra a reforma administrativa, ataques a educação e os atos de rua anti-racista e antifascista que estão acontecendo nacionalmente.